



Revista Bons Fluidos
nº 106
Janeiro 2008

Efeitos de Areia

Os tons de bege chegam renovados, mas ainda transmitem a sensação de segurança e conforto. Não são nem quentes nem frios. São leves.

O uso das cores informa, anima, tranquiliza e até altera a aparência de uma pessoa. Cada cor, claro, tem sua função. Mesmo que seja a de não interferir em nada. Não é pouco. Uma cor como areia, palha e bege, todas muito semelhantes, acaba sendo fundamental quando se tem outros tons pulsantes por perto. Democráticos, os neutros aceitam o que vier. A famosa frase “combina com tudo” parece ter sido inspirada num momento de profunda contemplação destes tons tão isentos de atrito.

Lembre-se da areia da praia e tente se imaginar irritado diante daquele imensidão de bege. Simplesmente impossível. O areia (a cor ela mesma) harmoniza. E, justamente por isso, é uma tonalidade que se convoca quando a intenção é não causar impacto, serenar, aquiescer. E quem é que não precisa disso de vez em quando? Até mesmo quem ama os vermelhos e azuis tem seu dia de bege. Aerado bege!

De volta aos anos 1970

Na moda e na decoração, o areia sempre foi um curinga. “Na década de 1970, era bastante usado nas paredes e nos pisos para contrastar com o vermelho e o azul das cadeiras e geladeiras”, lembra o químico e designer de cores Marcos Luiz Quindici, da Associação Pró-Cor, que aponta o bege como uma forte tendência para 2008. “Como a moda da cor é cíclica, esse tom está de volta acompanhando a onda retrô. Vem um pouco diferente. Agora a tecnologia criou pigmentos que dão tons mais claros e luminosos para o areia”, conta Quindici. Ele acrescenta que a cor é uma boa opção para o piso, já que sempre dá a sensação de pureza. Convida a tirar os sapatos antes de pisar no tapete, por exemplo – não só para mantê-lo limpo, mas também deixar fora qualquer toxina.